



Comunicação Científica de Iniciação à Docência INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Luísa Severo Quadros¹
Carina Fiussen²
Bruno Pedrini³
Deborah Andrade⁴**

Mirella Valerio⁵

Eixo Temático: Educação e diferenças

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um relato de experiências dos bolsistas da Universidade Federal do Rio Grande- FURG, pertencentes ao subprojeto Educação Física (EF) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) atuando na Escola Municipal de Educação Especial Maria Lucia Luzzardi (Luzzardi).

O PIBID é um programa que parte de uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores em nível superior, mediante parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Para tal, o programa concede bolsas a alunos de licenciatura de Instituições de Educação Superior e professores supervisores das escolas de atuação dos acadêmicos, por meio da CAPES.

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) participa deste programa desde o ano de 2010. Em 2016, com lançamento de um novo edital e através de uma seleção interna, foram integrados ao PIBID Educação Física, dois professores de duas escolas da rede pública da cidade de Rio Grande – RS, além de 12 bolsistas do curso de EF para acompanhar os dois professores em suas respectivas escolas. Os pibidianos do curso de EF iniciaram sua inserção

¹ Universidade Federal do Rio Grande, Educação Física, CAPES, luisaquadros@hotmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande, Educação Física, carina.fsn@gmail.com

³ Universidade Federal do Rio Grande, Educação Física, brunoopedrini@gmail.com

⁴ Escola Maria Lúcia Luzzardi, Educação Física, debinha.andrade_09@hotmail.com

⁵ Doutora, Universidade Federal do Rio Grande, mirellavalerio@hotmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

nos anos finais do ensino fundamental em uma escola regular e também na Escola Municipal de Educação Especial Maria Lúcia Luzzardi.

Pela primeira vez, o PIBID oportunizou a participação de uma escola de educação especial, ampliando e possibilitando experiências e aprendizados para que os acadêmicos se constituam enquanto profissionais. A Luzzardi foi inaugurada em 1996 devido a luta de um grupo de mães por melhores condições de atendimento para crianças e jovens autistas e atualmente atende cerca de cem alunos entre crianças, jovens e adultos. Alguns destes encontram-se matriculados na rede regular de ensino, frequentando a escola no contra turno.

Nesta escola, é desenvolvido o modelo TEACCH - Tratamento e Educação para Autistas e Crianças com Déficits relacionados à Comunicação. Visa o desenvolvimento da comunicação e independência por meio da educação, apoiando a pessoa com autismo em seu desenvolvimento ao longo de sua vida, independentemente de sua faixa etária, visando o máximo de autonomia possível; ajuda o aluno a compreender o mundo que o cerca, ensinando habilidades de comunicação que lhe permitam relacionar-se com outras pessoas, oferecendo, até onde for possível, condições de escolher de acordo com suas próprias necessidades.

Os alunos são encaminhados à escola por meio de parecer de um médico neurologista, aqueles com hipótese diagnóstica de Transtorno Global do Desenvolvimento ou Psicose de início de infância. A criança passa então por uma avaliação pela Equipe Técnica e, no caso de confirmação dessa hipótese diagnóstica, é encaminhada para o atendimento individual ou em grupo, ou fica no aguardo de vaga.

O Centro de convivências (CC), anexo à escola, atende a jovens e adultos. Alguns destes alunos já participavam da escola desde pequenos e com a não adaptação em escola regular continuam o seu ensino lá. Neste espaço são realizadas atividades específicas para



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

essa faixa etária através de oficinas: Corpo e Linguagem, Ginástica, Esporte Coletivo, Pet Terapia, Informática, Horta e Reciclagem, Música, Artes, Artesanato.

Em 2017, os seis acadêmicos do curso de EF do PIBID atuaram junto ao CC, acompanhando a professora supervisora em suas atividades nas oficinas de Corpo e Linguagem, Ginástica e Esporte Coletivo.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é relatar experiências e aprendizados vivenciados pelos bolsistas do PIBID que atuam na Educação Física na Escola Municipal de Educação Especial Maria Lúcia Luzzardi.

REFERENCIAL TEÓRICO

As experiências vivenciadas nessa escola contribuíram para a reflexão acerca da educação, educação física e da formação profissional. Segundo Fantinato (2014), pensar em educação de qualidade nos dias de hoje é adotar uma nova postura frente à diversidade. Precisamos ter uma escola flexível, que valorize as diferenças. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96, valorizar a diversidade de culturas, as várias formas de ver o mundo, de se expressar e de se relacionar com a comunidade escolar são mudanças necessárias para que a escola desenvolva a aprendizagem da convivência, de respeito e da tolerância.

Os bolsistas veem-se engajados no cotidiano das escolas, sendo oportunizados na criação e participação em experiências metodológicas. O PIBID também contribui na articulação entre teoria e prática necessárias à continuada formação dos docentes, os professores-supervisores têm seu magistério valorizado e as escolas públicas de educação básica, incentivadas a mobilizar seus professores como co-formadores dos futuros docentes, algo que as torna protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério.

METODOLOGIA

Na escola, os bolsistas participam uma vez por semana e desenvolvem diversas atividades, como: Oficinas de capoeira e dança afro; ensaios e confecção de elementos de



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

cena e apresentação de peças teatrais; caminhadas, jogos pré-desportivos, ginástica, brincadeiras, passeios e participação no Festival de Esporte Educacional Especial.

Em parceria com a Secretaria Municipal da Educação de Rio Grande, a professora de EF da escola e seus bolsistas, uniram-se a outro professor da rede pública de ensino do município. Esta parceria visou o melhor desenvolvimento corporal dos alunos, uma vez que todos dispuseram da Praça Saraiva, um grande espaço público para proporem variadas atividades.

A praça está localizada a algumas quadras de distância do CC, algo que traz maior convívio e confiança durante o deslocamento. Estão sendo realizadas atividades que buscam a iniciação ao atletismo, com o auxílio dos bolsistas, como forma de ajudar os alunos na melhoria de saúde, mas principalmente por seu aspecto integrativo, tornando as atividades mais acessíveis e interessantes. Uma vez que muitos dos alunos dependem de apoio físico, cabe também ao bolsista auxiliar em atividades adaptadas, por reconhecer e respeitar os limites dos alunos, contribuindo para maior autonomia dos mesmos.

O planejamento é composto por movimentos que incorporam elementos lúdicos do ser humano, como uma corrida de revezamento de materiais, corrida com obstáculos para que pensem antes de agir, saltos em distância com adaptações, arremessos de peso, entre outros, trabalhados de forma cooperativa, para que todos possam entender os significados da prática e relacionarem-se uns com os outros para um objetivo comum.

ANÁLISE DE DADOS

Os bolsistas de EF consideram sua iniciação à docência na Luzzardi muito positiva. Para além disso, os participantes do programa sentem-se gratos por estarem engajados no contexto especial da escola, o qual contém significados e valores que vão além daqueles encontrados em escolas de ensino regular. Sendo assim, o PIBID cumpre seu papel ao



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

despertar maior participação e confiança nas aulas por parte de todos envolvidos e, principalmente, na valorização da docência.

RESULTADOS

Como resultados, além de publicações e apresentação de trabalhos em eventos científicos da área, os acadêmicos participam mais ativamente do cotidiano escolar e de atividades que envolvem a problematização da EF, conscientizando-se de seu papel educacional, social, cultural e político. Ademais, experimentam à docência e suas possibilidades de manifestação da cultura corporal, bem como os diferentes métodos de ensino e perspectivas pedagógicas da formação permanente.

A participação da Escola Luzzardi ao PIBID proporciona experiências e vivências na educação especial, possibilitando aos bolsistas maior conhecimentos teóricos e práticos relacionados à EF, ao espectro autista e psicoses. Desta forma, atuar numa escola de educação especial tem contribuído para a formação acadêmica e profissional dos estudantes da EF, despertando para um olhar que valoriza e respeita as diferenças.

PALAVRAS-CHAVE: Educação física. Educação especial. Iniciação à docência. PIBID.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei nº 9.394/96** – 24 de dez. 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1998.

FANTINATO, Tania Mara. **Formação Docente para a Diversidade**. IESDE BRASIL S/A. CURITIBA, 2014.

Fundação Capes, Pibid. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em 26 de março de 2017.

LUZZARDI, Escola Municipal de Educação Especial. Disponível em: <http://marialucialuzzardi.blogspot.com.br/>. Acesso em: 10 Set. 2017.